

# Governadores do PSDB levam apoio ao presidente

*Tucanos consideram positiva repercussão de entrevista de Fernando Henrique na televisão*

ISABEL BRAGA

**B**RASÍLIA – Depois do ato de apoio dos parlamentares tucanos, na semana passada, ontem foi a vez dos sete governadores do partido prestarem solidariedade ao presidente Fernando Henrique Cardoso em razão das denúncias de favorecimento ao grupo liderado pelo Banco Opportunity na privatização do sistema Telebrás. “Vamos reforçar o nosso apoio a todas as ações do presidente em relação à questão do grampo”, avisou o governador do Ceará, Tasso Jereissati.

Os governadores reuniram-se com o presidente, em seu gabinete, durante cerca de 40 minutos. “Foi um gesto político dos aliados nos Estados, apoio de quem também se sentiu atingido pela repercussão sensacionalista”, afirmou um tucano. Durante as conversas predominou a avaliação de que as informações foram publicadas de forma “exagerada e sensacionalista” e de que não houve respeito à figura do presidente da República.

Os tucanos encontraram o presidente mais aliviado, depois do discurso feito na quinta-feira e da entrevista concedida anteontem à TV Bandeirantes. O bom desempenho do presidente na entrevista foi ressaltado no encontro. “O presidente se apresentou mais afirmativo, foi uma ótima entrevista”, avaliou um aliado. Tasso afirmou que a partir de agora os tucanos irão reforçar a “convicção de que o presidente agiu sempre corretamente, cumprindo seu dever”. “Não podemos deixar de dar nossa solidariedade em função de ver a privacidade invadida por ações criminosas”, declarou.

Tasso acredita que se Fernando Henrique mantiver o rumo de seu governo e trabalhar numa agenda positiva conseguirá superar a queda de popularidade, a maior desde que está na Presidência. “Faz parte da expectativa de quem governa os altos e baixos da popularidade”, afirmou. “O que o governante não pode é tentar tomar atitudes populares, fáceis para reverter essa queda de popularidade.”

Além de Tasso, participaram do ato os governadores Mário Covas (SP), José Ignácio (ES), Dante de Oliveira (MT), Almir Gabriel (PA), Albano Franco (SE) e Marconi Perillo (GO). O ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, e o líder do PSDB, Arnaldo Madeira (SP), também estiveram no encontro.

02 JUN 1990

O ESTADO DE SÃO PAULO